



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6850 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A (DES)ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: OS ANAIS DO ENEQ EM ANÁLISE

Leonardo Santos Silva - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A (DES)ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: OS ANAIS DO ENEQ EM ANÁLISE

Introdução

A questão da articulação teoria e prática nos cursos de licenciatura marca o debate de uma série de estudos sobre os desafios da formação de professores. Para Gatti (2010) os componentes curriculares dos cursos de formação de professores trazem uma visão dicotômica entre os conhecimentos específicos e pedagógicos e observou-se através das ementas que as disciplinas não se articulam entre si.

Os saberes pedagógicos precisam de destaque nos cursos de licenciatura, pois são campos propícios para reflexões acerca das especificidades da ação profissional educativa e assim contribuem para o processo formativo (ROLDÃO, 2007). A desarticulação entre os saberes pedagógicos e conhecimentos específicos nos cursos de licenciatura implica diretamente na formação profissional docente. Compreende-se que “o professor em sua concepção profissional precisa ter condições de confrontar-se com problemas complexos e variados, estando capacitado para construir soluções em ação, mobilização de recursos cognitivos e afetivos” (GATTI, 2010, p. 1360), condições somente desenvolvidas pela articulação entre os conhecimentos específicos a ensinar e os saberes pedagógicos.

Diante dessa problemática, esse trabalho tem como objetivo entender como a questão da articulação teoria-prática está sendo discutida no campo de Ensino de Química e para isso utilizou como objeto de investigação os anais do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ).

Método utilizado

Este trabalho se caracterizou como uma pesquisa documental de caráter exploratório (SÁ-SILVA, ALMEIDA e GUINDANI, 2009), no qual foi realizada uma análise qualitativa do conteúdo com base nas perspectivas teóricas de Candau e Lelis (1999) sobre a articulação da teoria e prática na formação docente.

Foram localizados os anais do ENEQ das edições de 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018. A partir disso, foram selecionados os resumos ou resumos expandidos que atendessem aos seguintes critérios: pertencer ao eixo temático “Formação de professores” do evento acadêmico; ser produzido na região sudeste; abordar a formação inicial de professores; refletir sobre as temáticas da (des)articulação entre teoria e prática, dos conhecimentos pedagógicos e específicos e também sobre a relação universidade e escola. Procurou-se também identificar trabalhos que tratassem dessas temáticas na perspectiva dos professores formadores e/ou dos próprios licenciandos.

Discussão

Candau e Lelis (1999) afirmam que os cursos de formação de professores estão impregnados por uma visão dicotômica entre teoria e prática, realidade que se constata ao longo de duas décadas (GATTI, 2010; GATTI et al, 2019). No sentido que a teoria pertence às universidades e a prática pertence à escola básica, essa visão acarreta em um distanciamento expressivo entre essas duas instituições, uma formadora e a outra lócus de exercício da profissão. Por isso, frases como “na prática é uma coisa, na teoria é outra” (CANDAU e LELIS, 1999, p. 60) são comuns no âmbito escolar até os dias de hoje. Considera-se que a visão dicotômica não é adequada para se pensar a formação de professores, pois inviabiliza a articulação entre os conhecimentos presentes dentro do próprio curso e em sua relação com a escola básica.

As autoras defendem uma visão de unidade entre teoria e prática, em uma perspectiva dialética, compreendendo que cada campo tem sua autonomia, porém são indissociáveis (CANDAU e LELIS, 1999). Trazer esta visão de unidade teoria-prática para a formação de professores significa que toda a formação estaria se articulando com a prática docente e a escola básica e, assim promover nos egressos o desenvolvimento da consciência de seus papéis enquanto educadores e entender os limites e possibilidades da profissão. Além disso, entende-se que “todos os componentes curriculares devem trabalhar a unidade teoria-prática para que não se perca a visão de totalidade da prática pedagógica” (CANDAU e LELIS, 1999, p. 69).

Diante disso, entende-se que a questão da desarticulação nos cursos de formação de professores não se limita apenas a desvalorização dos conhecimentos pedagógicos e a falta de articulação entre as disciplinas. Todas essas problemáticas estão inseridas na desarticulação entre teoria e prática presente nos cursos de licenciatura, visto que inclusive as disciplinas responsáveis pelos conhecimentos específicos deveriam trazer a dimensão da prática pedagógica.

Resultados

Foram selecionados no total vinte e seis trabalhos dos ENEQ analisados, sendo três da edição de 2010, quinze da edição de 2012, quatro da edição de 2014, três da edição de 2016 e um da edição de 2018. Os trabalhos apresentaram a discussão teoria-prática, mas abordando diferentes dimensões do processo formativo. Um trabalho abordou na perspectiva do estágio supervisionado; quatro atrelaram a temática às atividades acadêmicas ou disciplinares; cinco problematizaram a discussão no currículo dos cursos; três abordaram a articulação entre os conhecimentos específicos e pedagógicos; e treze trabalhos atrelaram a discussão sobre articulação teoria e prática ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

A partir desse quantitativo pode-se perceber que o PIBID fomentou a discussão dentro da formação de professores de Química na região sudeste. Os trabalhos apresentados dentro da perspectiva do programa apresentaram as contribuições para o processo formativo dos licenciandos e para promover a articulação da universidade com a escola básica. Os trabalhos

apresentaram a necessidade da dimensão prática no currículo dos cursos de Licenciatura em Química e que o PIBID foi importante para alcançar esse objetivo, seja através das atividades construídas pelos licenciandos, coordenadores e professores supervisores ou pela possibilidade do contato dos futuros professores desde o início da graduação com o ambiente escolar.

Embora essa discussão tenha sido apresentada através do PIBID, a discussão levantada por Candau e Lelis (1999) sobre a importância de todos os componentes curriculares apresentaram a dimensão da prática pedagógica não foi mencionada. O que parece limitar a discussão a apenas um componente dos cursos, ao invés de trabalhar a unidade teoria-prática ao longo de toda a formação inicial docente.

Conclusões

Esse trabalho evidenciou que o PIBID trouxe destaque ao debate da articulação teoria e prática nos cursos de Licenciatura em Química da região sudeste. Porém, a discussão se encontra ainda limitada ao programa e não trouxeram completamente a dimensão defendida pelo referencial teórico deste trabalho. Estudos sobre análises curriculares e acompanhamento de egressos dessas licenciaturas podem contribuir para identificar as possibilidades de articulação encontrada (ou não) pelos cursos de licenciatura em química.

Palavras-chave: Formação de professores; Licenciatura em Química; articulação teoria e prática; anais do ENEQ

REFERÊNCIAS

- CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A Relação Teoria-Prática na Formação do educador. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: *Vozes*, 1999. p.56-72.
- GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Campinas: *Educação e Sociedade*, v. 31, n. 113, p. 1355 – 1379, 2010.
- GATTI, B. A. et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. 1 ed. Brasília: *UNESCO*, 2019.
- ROLDÃO, M C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Rio de Janeiro: *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, n. 34, p. 94 – 103, 2007.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. São Leopoldo: *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, v. 1, n. 1, p. 1 -15, 2009.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. *Anais do Encontro Nacional de Ensino de Química*. Disponível em: http://www.s bq.org.br/ensino/_eneq. Acesso em: 04 de agosto de 2020.